

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: INCIDÊNCIA DE QUEDA, LESÃO POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL PÚBLICO

Relatoria: Manoela Lima Maciel
ALINE NAZARÉ VALENTE SANTOS FISCINA
ALEXSANDRA ALMEIDA DOS SANTOS
QUESSIA PAZ RODRIGUES

Autores: CRISTIANE DOS SANTOS SANTANA
ALINE BRANDÃO LIMA
ELIEDE MOREIRA DOS SANTOS
JEMIMA DA PAIXÃO JESUS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Os indicadores de qualidade em saúde são ferramentas de gestão usadas para ajudar a descrever a ocorrência de um determinado fenômeno ou evento, verificar mudanças ou tendências temporais além de avaliar a execução das ações planejadas durante um determinado tempo. No que concerne a incidência de queda, incidência de queda com dano e incidência de lesão por pressão (LPP), estes além de refletir a qualidade do cuidado nos hospitais, retratam aspectos da segurança do paciente. O objetivo deste estudo é analisar as taxas de incidência de lesão por pressão, de quedas e quedas com dano. Trata-se de um estudo transversal realizado em um hospital público localizado no município de Salvador, Bahia. As variáveis analisadas no estudo foram: número de casos novos de pacientes com LPP; número de pessoas expostas ao risco de adquirir LPP; número total de quedas em pacientes; número total de quedas com dano em pacientes; número total de pacientes. Os indicadores foram implementados nesta unidade em outubro de 2020, sendo, portanto, analisados nesse estudo os dados desde sua implementação até fevereiro de 2021. Os dados foram disponibilizados pelo Núcleo de Gestão da Qualidade. A análise de dados baseou-se na estatística descritiva através das frequências absolutas e relativas. Observa-se que as taxas de incidência de queda e queda com dano encontram-se abaixo da meta estabelecida pelo Programa de Controle de Qualidade Hospitalar (CQH). A maior incidência de queda ocorreu em outubro de 2020 (1,31 por 1.000 pacientes/dia) e nos meses subsequentes esteve abaixo de 1 por 1.000 pacientes/dia. Raras foram as quedas com dano no período analisado, variando de 0 a 0,3 por 1.000 paciente/dia. A incidência por lesão por pressão apresenta-se em declínio, variando de 1,05% a 0,64% ao longo do período analisado. Considera-se que os resultados encontrados quanto a ocorrência de queda, queda com dano e LPP atendem a meta estabelecida. Contudo, ressalta-se a importância do monitoramento de forma contínua desses indicadores no intuito de subsidiar o planejamento de ações que favoreçam a qualidade e segurança dos pacientes. Vale ressaltar que mesmo obtendo bons indicadores, também se faz necessário sensibilizar os profissionais de saúde quanto ao cuidado seguro dos pacientes e necessidade de notificação de eventos adversos.